

Amazonas será contemplado com 200 bolsas para doutores e pós-doutores

O Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), firmou, na quinta-feira, 4, uma parceria histórica e ousada com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no valor de R\$ 35 milhões, que serão disponibilizados para o financiamento de 170 bolsas de doutorado e 30 de pós-doutorado no Amazonas em 2010.

Para o governador do Estado, Eduardo Braga, que considera a multiplicação do conhecimento indispensável ao combate à pobreza, este é o caminho para melhorar a educação no Amazonas e viabilizar o aproveitamento racional dos seus recursos naturais.

“Esta administração fez o maior investimento em Ciência e Tecnologia da história do Amazonas e é preciso valorizar este feito, pois este é o caminho para melhorar a educação no estado e para o Amazonas olhar pra frente por conta das descobertas científicas que nos colocam como um estado diferenciado no Brasil”, disse ele.

O secretário de Ciência e Tecnologia, Marcílio de Freitas, informou que o governo do Estado do Amazonas investiu mais de R\$ 1 bilhão em ciência e tecnologia no Estado. Os recursos referem-se ao período de 2002 a 2009. Mais de 2,2 mil estudantes do Amazonas estão cursando mestrado, doutorado ou pós-doutorado. Ele enfatiza que essas bolsas cujo convênio foi assinado, são importantes para preencher uma lacuna existente na capacitação de doutores no Estado. “Com a crescente demanda é preciso que a iniciativa seja ampliada de forma contínua para superar os desafios enfrentados pelas instituições públicas e privadas, que necessitam absorver esses profissionais”, arremata Freitas.

Para o presidente do CNPq, Carlos Aragão, o Amazonas está no caminho certo ao investir em pesquisa, Ciência e Tecnologia. “É recente este perfil de investimento e estamos certos de que este é o caminho para a evolução e melhoria do sistema de educação e formação de mão-de-obra”.

O presidente da Fapeam, Odenildo Sena, observa que para se ter uma real estimativa da ousadia de que a ação se reveste, está havendo de, uma só vez, um incremento em quase 50% o número de bolsas de doutorado concedidas pela Fundação de 2003 a 2009 (360 bolsas). Outro comparativo interessante

pode ser feito considerando o número de doutores de que dispunha o Estado segundo o censo do CNPq de 2002: pouco mais de 400.

Sena destacou, ainda, que as bolsas serão destinadas a formar competências, isto é, serão distribuídas, em blocos, entre áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado, com destaque para as Engenharias, que têm apresentado um contingente exíguo até mesmo em Estados com grande tradição na formação de capital humano neste nível. “A ideia é, em um período enxuto, entregarmos para o Estado um quantitativo de doutores, em blocos de 10 por área, capaz de multiplicar as competências em sua área de atuação”, explicou.

Sobre os novos programas

Com aporte da ordem de R\$ 14,9 milhões, financiados pela Fapeam (R\$ 4,98 milhões) e Capes (R\$ 9,96 milhões), o Programa de Formação de Doutores em Áreas Estratégicas (PDAEST-AM) será lançado para a concessão de 100 bolsas destinadas preferencialmente a alunos que tenham residência fixa no Estado do Amazonas.

É fundamental também que os doutorandos estejam cursando pós-graduação em programas brasileiros reconhecidos pela Capes nas áreas das Engenharias Agrícola, Biomédica, de Alimentos, de Automação, de Minas, de Transportes, de Materiais e Metalúrgica, Naval, Química e Sanitária, bem como em Farmacologia e Arqueologia. Mas, outras áreas não estão descartadas.

Outro programa, concebido nos mesmos moldes do PDAEST, é o Programa de Formação de Doutores para o Estado do Amazonas (PRO-DR), que oferecerá 70 bolsas para doutorandos em áreas estratégicas, como Arqueologia, Linguística/Letras, Farmacologia, Tecnologia da Informação e Gestão Ambiental, por exemplo. O volume de recursos para essa iniciativa é de R\$ 9,07 milhões, sendo R\$ 6,04 milhões oriundos do CNPq e R\$ 3,02 milhões advindos da Fapeam.

Juntos, os dois programas somam 170 bolsas de doutorado com investimentos que superam a marca dos R\$ 24 milhões.

Pós-doutorado

Outra iniciativa da Fapeam, que se originará a partir da parceria celebrada no evento, será o Programa de Cooperação para a Capacitação de Pós-Doutores nas Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado do Amazonas (PCPD/AM), que contará com um aporte de R\$ 11,73 milhões, dos quais R\$ 3,99 milhões a serem financiados pela Fapeam e R\$ 7,74 milhões provenientes da Capes. O objetivo é ampliar e fortalecer o Programa Nacional de Pós-Doutoramento do Estado e financiar a aquisição de equipamentos para incentivar Programas de Pós-Graduação sediados no Amazonas, em articulação com o Programa de Formação de Doutores em Áreas Estratégicas (PDAEST-AM).